

Avaliar o potencial efeito clínico através de utilização de meias com características anatómicas diferenciadoras e produzidas com uma nova fibra celulósica enriquecida com prata e algas na prevenção de lesões em pés de risco e como coadjuvante no tratamento de lesões nos pés de doentes diabéticos.

António Luis Silva Ramos¹, Nuno Tavares², Rosa Taveira³

RESUMO

No pé diabético podem existir algumas alterações anatomopatológicas e neurológicas periféricas que ocorrem nos pés de pessoas com diagnóstico de diabetes Mellitus. Essas alterações constituem-se de neuropatia diabética, problemas circulatórios, infecção e menor circulação sanguínea no local, sendo que, essas lesões geralmente apresentam contaminação por bactérias e fungos. Os principais objectivos do estudo foram a avaliação do potencial efeito clínico de uma nova meia produzida com fibra celulósica enriquecida com prata e algas na prevenção de lesões em pés de risco e como coadjuvante no tratamento de lesões nos pés de doentes diabéticos. A prata é um agente antimicrobiano (bactérias e fungos) usado em fibras têxteis, mas desconhece-se o potencial efeito benéfico no caso de infecções cutâneas nomeadamente ao nível do pé. Também se pretendeu determinar o efeito protector das meias em relação ao trauma cutâneo causado pelo próprio doente. Uma das justificações para este ensaio clínico passa pela protecção física (evitar o prurido) que as meias podem dar ao doente. O estudo foi desenvolvido com 30 pacientes, sendo que se procedeu a uma avaliação inicial, intercalar e final, realizadas num espaço temporal de 45 dias, tendo-se procedido à análise da evolução clínica dos pacientes. Todos os doentes diabéticos foram diagnosticados com Pé de Risco (critério de inclusão) e durante o período em que permaneceram no ensaio mantiveram a sua medicação oral diária. Sabendo que os doentes diabéticos e imunodeprimidos constituem grupos de risco relativamente às infecções cutâneas e, constatando-se que dos 27 doentes que concluíram o ensaio apenas 3 apresentavam úlceras nos pés, os investigadores consideraram pertinente fazer avaliações das infecções fúngicas e bacterianas por níveis (ausente, ligeira, moderada, severa e muito severa) com base na sua experiência clínica. A abordagem terapêutica do ensaio traduziu-se em melhorias na condição clínica em vinte e cinco doentes. A severidade das lesões e das infecções bacterianas e fúngicas diminuiu entre a visita inicial e final e houve três pacientes que entraram em remissão. A análise dos dados sugere que o uso das meias em estudo associado à medicação local e sistémica foi considerado benéfico no tratamento e prevenção do "Pé Diabético de Risco" nas dimensões das lesões e infecções bacterianas e fúngicas. Em resumo, este ensaio sugere benefícios clínicos proporcionados pelas características funcionais das meias produzidas com nova fibra celulósica enriquecida com prata e algas constituindo uma importante medida, do ponto de vista preventivo, como coadjuvante do tratamento clínico em associação com a medicação de aplicação local e sistémica.

1. Investigador Coordenador e Responsável Técnico pelo Ensaio, Licenciado em Podologia e Mestrando em Podiatria . Portugal

2. Podologista

3. Podologista

